

ENTENDA O CASO

Devo, não nego, mas...

Os esqueletos são dívidas que já existiam mas só passam a ser contabilizadas quando são, de fato, resolvidas. Na maioria das vezes, o acerto desses passivos ocorre com a emissão de novos títulos do governo que vencerão nos próximos anos, aumentando a dívida mobiliária. Para o mercado financeiro, o reconhecimento dessa dívida é positivo porque significa transparência nas contas. Mas se começar a surgir muita coisa inesperada, pode provocar instabilidade.

Entre 1996 e 2005, o governo federal retirou do fundo da gaveta dívidas no valor de R\$ 103,021 bilhões. O reconhecimento desses esqueletos — passivos antigos não contabilizados —, contribuiu significativamente para o aumento da relação dívida/PIB.

A maior dívida reconhecida foi a relacionada ao Fundo de Compensações das Variações Salariais (FCVS). O passivo é de aproximadamente R\$ 85 bilhões, dos quais R\$ 46 bilhões estão sendo ressarcidos, segundo dados do Banco Central e Caixa Econômica Federal. (ES)